

Imuno-hematologia, de Sorologia e de Hematologia. Cada aluno permanece 30 dias em cada local, realizando um rodízio, o qual gera uma experiência prática em todas as áreas, enfrentando os desafios de trabalhar em equipe e vivenciando a prática diária do laboratório passando pelos quatro laboratórios até completar todo o ciclo. No final do semestre de estágios, compartilham, em um grupo de discussão, o aprendizado adquirido e os desafios enfrentados, destacando a importância de percorrer todo ciclo do sangue compreendendo integralmente o funcionamento de um hemocentro, de participar do trabalho em equipe e da boa receptividade dos servidores. **Principais aprendizados e dificuldades:** A prática da TBL resultou em uma maior participação dos alunos nas atividades laborais, uma melhora da colaboração entre as equipes de trabalho e no desenvolvimento de habilidades interpessoais. **Considerações finais:** A implementação da TBL no Hemonorte demonstrou ser uma estratégia eficaz para promover aprendizagem prática completa sobre todo o ciclo do sangue, preparando estagiários para desafios futuros na área da saúde. Sugerimos a expansão da prática da TBL para outros cursos acadêmicos e sua implementação em outras instituições públicas de saúde.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2178>

DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTA DIGITAL PARA CONTROLE E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA, COM OBJETIVO DE APERFEIÇOAR A QUALIDADE DO GASTO PÚBLICO PELO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

AMMA Contreras, IM Pereira, MG Siqueira, VLG Cavalcanti, CC Pereira, AKA Grilo

Centro de Hemoterapia e Hematologia do Rio Grande do Norte (HEMONORTE), Natal, RN, Brasil

Introdução: O departamento administrativo e financeiro (DAF) é responsável por gerenciar e coordenar atividades relacionadas à administração, finanças e patrimônio do Hemonorte. É atribuição do DAF o planejamento financeiro e orçamentário que engloba a elaboração de orçamentos anuais, planejamento de despesas e receitas e a construção de relatórios gerenciais para tomadas de decisão. A execução orçamentária no Hemocentro, enfrentava diversos desafios que comprometiam a eficiência e a transparência na gestão dos recursos financeiros. A ausência de uma ferramenta digital tornava difícil a visualização consolidada das informações e o acompanhamento em tempo real dos dados orçamentários. **Objetivo:** Este estudo examina como a implementação de ferramenta digital pode garantir que o DAF do Hemonorte monitore e execute com responsabilidade o orçamento disponibilizado pela Secretaria Estadual de Saúde (Sesap RN) garantindo assim o pleno funcionamento das suas atividades e a qualidade do gasto público. **Metodologia:** Primeiramente, realizou-se uma análise de necessidades para identificar os objetivos específicos da organização com a implantação do Google Drive. O planejamento foi concluído com a definição do modelo adequado de acordo com as

necessidades do Hemonorte. Empregamos a ferramenta digital de *workspace* para criar uma planilha de acesso compartilhado entre o DAF e o setor Financeiro do Hemonorte. A cada processo de aquisição ou prestação de serviços gerado, o setor financeiro registra os principais dados na planilha, categorizando-os conforme o grupo de despesa correspondente ao objeto. Isso permite a atualização automática dos valores executados à medida que novas informações são inseridas, mantendo o valor da execução anual sempre atualizado. A planilha pode ser acessada de qualquer lugar com conexão à internet, inclusive por meio de *smartphone*. **Resultados:** Os resultados apontam que a implementação da ferramenta promove uma colaboração mais eficiente entre o DAF e o Setor Financeiro, permitindo que ambos os setores trabalhem simultaneamente na mesma planilha. O acompanhamento da execução orçamentária pode ser realizado de qualquer local, ajudando na preparação de documentos e no levantamento de dados relevantes a serem tratados em reuniões externas. Além disso, a geração de gráficos e *dashboards* para visualização rápida e intuitiva das despesas auxilia a análise e tomada de decisões ajudando na previsão e planejamento a longo prazo. A elaboração de relatórios segmentados por grupos de despesa facilita a criação do Planejamento Anual da Saúde (PAS), assegurando que a previsão do Orçamento Anual atenda às necessidades exatas para a manutenção das atividades do Hemonorte. Essa segmentação permite uma análise aprofundada do gestor quanto ao valor necessário anualmente para manter a produção, distribuição de hemocomponentes e prestação dos serviços ofertados pela Unidade. Em suma, a ferramenta não apenas melhorou a eficiência operacional, mas também assegurou uma gestão financeira mais precisa e transparente, alinhada com as demandas estratégicas do Hemonorte. **Conclusão:** O desenvolvimento da ferramenta digital permite o monitoramento contínuo e eficaz da execução orçamentária, reduzindo a porcentagem de despesas não liquidadas de um exercício para o outro, ajudando na previsão e planejamento com o propósito de garantir a qualidade do gasto público e dos serviços oferecidos pelo Hemonorte.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2179>

GESTÃO DE EQUIPAMENTOS EM HEMOCENTROS: O IMPACTO DA MANUTENÇÃO PREVENTIVA NA OPERACIONALIDADE E QUALIDADE DOS SERVIÇOS

AMFES Rego, AMMA Contreras, RS Matos, AT Lima, IFA Bezerra, FM Silva, SS Barata, IMS Silva

Centro de Hemoterapia e Hematologia do Rio Grande do Norte (HEMONORTE), Natal, RN, Brasil

Introdução: A gestão da qualidade é uma abordagem estratégica que visa garantir que os produtos e serviços atendam ou superem as expectativas dos clientes. Quando aplicada à gestão de equipamentos em Hemocentros, essa filosofia assegura que os ativos estejam sempre em condições ideais de

operação, minimizando falhas e otimizando a produtividade, impactando diretamente na qualidade dos hemocomponentes produzidos e distribuídos. **Objetivo:** Este estudo avalia como a manutenção preventiva pode reduzir as paradas corretivas, prolongar a vida útil dos equipamentos e evitar interrupções nas operações laboratoriais, proporcionando um parque tecnológico eficiente e economicamente sustentável. **Metodologia:** Os dados analisados provêm dos indicadores de desempenho do hemocentro, incluindo a porcentagem de cumprimento do cronograma anual de manutenções preventivas e a porcentagem de máquinas paradas entre os anos de 2019 e 2023. O estudo enfoca a correlação entre a manutenção preventiva e a operacionalidade contínua dos equipamentos. **Resultados:** Os resultados revelam um aumento consistente na aderência ao cronograma de manutenções preventivas do decorrer dos anos: 2019 (89%), 2020 (98,5%), 2021 (99,1%), 2022 (99,5%) e 2023 98,5(%). Simultaneamente, houve uma redução nas paradas de máquinas, exceto por pequenas flutuações: 2019 (4%), 2020 (1%), 2021(1%), 2022 (3%) e 2023 (2%). **Discussão:** A intensificação das manutenções preventivas revelou-se eficaz na redução das intervenções corretivas e na extensão da vida útil dos equipamentos. Em 2019, com 89% de cumprimento do cronograma, 4% das máquinas estavam paradas, o que indicava uma necessidade frequente de manutenções corretivas. A partir de 2020, com a conquista da certificação ISO 9001, houve uma melhoria significativa nos processos de manutenção, refletida em um cumprimento de 98,5% do cronograma e uma redução das paradas para 2% em 2023. Este avanço sublinha a eficácia da manutenção preventiva em evitar interrupções nas rotinas laboratoriais. **Conclusão:** Uma gestão de equipamentos eficiente não apenas reduz custos operacionais, mas também assegura a qualidade dos hemocomponentes. O estudo reforça a importância da manutenção preventiva dos equipamentos em hemocentros, destacando seu papel crucial na minimização de paradas não planejadas, na extensão da vida útil dos dispositivos e na garantia da qualidade dos serviços de saúde.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2180>

ANÁLISE DE DESCARTE DE CONCENTRADOS DE HEMÁCIAS POR VENCIMENTO DA HEMORREDE PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL

BA Berçot, CB Carvalho, PLS Leitão, RV Lopes, VM Araújo

Fundação Hemocentro de Brasília (FHB), Brasília, DF, Brasil

Introdução: O equilíbrio entre o número de bolsas coletadas e transfundidas é um desafio, pois os serviços devem estar com os estoques abastecidos de forma que não falte e nem haja grande descarte hemocomponentes. A Fundação Hemocentro de Brasília (FHB) estabeleceu como meta para descarte de concentrados de hemácias (CH) por vencimento nas Agências Transfusionais (AT) o valor máximo de 10%. **Objetivo:** Analisar as médias de descarte de CH nas AT da Hemorrede Pública do DF nos anos de 2018 a 2023. **Métodos:** Trata-se de estudo descritivo-retrospectivo. Os

dados de descarte de CH são obtidos pela Diretoria de Processamento e Distribuição de Hemocomponentes (DPDH) da FHB, considerando a quantidade de bolsas distribuídas para cada AT no mês avaliado e a quantidade de bolsas expurgadas por vencimento no mesmo mês. O resultado é informado em porcentagem. Para CH, a meta de descarte por vencimento adotada é de até 10%. Os dados emitidos pela DPDH são encaminhados e analisados pela Gerência de Suporte às Agências Transfusionais (Gsat), que alimenta uma planilha interna, por AT, mês e ano, para análise e subsídio à tomada de decisão. Foi analisado o índice de descarte das 12 agências transfusionais de hospitais públicos coordenadas tecnicamente pela Fundação Hemocentro de Brasília. Foi obtida a média de descarte da Hemorrede (todas as AT) e a média individual por AT. **Resultados:** No ano de 2018, a média de descarte de CH da Hemorrede foi de 7,89%, variando individualmente entre 1,35% e 16,41%. Em 2019, a média anual foi de 7,24%, com variação entre 0,80% e 18,80%; em 2020 a média foi de 3,78%, variando entre 0,20% e 11,70%. Em 2021, a média foi de 3,23%, com variação entre as AT de 0,14% a 10%; para 2022, a média da Hemorrede foi de 4,17%, com variação entre 0,53% e 16,04%. Por fim, no ano de 2023, a média foi de 2,40%, variando entre 0,47% e 7,25%. A AT com menor descarte nos anos analisados é a que possui o maior número de transfusões no DF. Já a AT que apresenta o maior número de descartes, para todos os anos, exceto 2020, é a que apresenta a menor demanda transfusional. **Discussão:** Nos últimos anos, as AT reduziram significativamente o índice de descarte de CH, passando de 7,89% em 2018 para 2,40% em 2023, embora todos os anos tenham permanecido abaixo do limite de 10% estabelecido pela FHB. Observa-se uma grande variação entre as ATs no percentual de descarte, influenciada pelo perfil de atendimento e pela média mensal de transfusões de cada hospital. A AT com maior demanda transfusional tende a ter o menor índice de descarte, enquanto a AT com menor demanda tem o maior índice. Em 2022, houve um aumento no descarte pela Hemorrede (4,17%). Não foi possível evidenciar justificativa para esse aumento pontual, uma vez que no ano seguinte o índice de descarte voltou a diminuir. **Conclusão:** Desde 2018, a Hemorrede Pública do DF mantém o índice de descarte de acordo com as metas da FHB, e em 2023, todas as agências transfusionais tiveram médias abaixo de 10%. No entanto, algumas ATs ainda precisam melhorar seus índices individuais de descarte. Para isso, a Gsat estabeleceu como meta ajustar o estoque estratégico das ATs às necessidades atuais, visando evitar o descarte excessivo.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2181>

PLATAFORMA DE ENSINO À DISTÂNCIA PERSONALIZADA PARA HEMOTERAPIA: UM CASO DE SUCESSO NA CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

PS Trasmontano, KTH Engelhard, LFGO Leitao, IB Pinto, TG Siqueira

Ensinum, Niterói, RJ, Brasil